

ESDRAS

Capítulo 1

O Decreto de Ciro

¹ No primeiro ano do reinado de Ciro, rei da Pérsia, a fim de que se cumprisse a palavra do SENHOR falada por Jeremias, o SENHOR despertou o coração de Ciro, rei da Pérsia, para redigir uma proclamação e divulgá-la em todo o seu reino, nestes termos:

² “Assim diz Ciro, rei da Pérsia:

“O SENHOR, o Deus dos céus, deu-me todos os reinos da terra e designou-me para construir um templo para ele em Jerusalém de Judá. ³ Qualquer do seu povo que esteja entre vocês, que o seu Deus esteja com ele, e que vá a Jerusalém de Judá reconstruir o templo do SENHOR, o Deus de Israel, o Deus que em Jerusalém tem a sua morada. ⁴ E que todo sobrevivente, seja qual for o lugar em que esteja vivendo, receba dos que ali vivem prata, ouro, bens, animais e ofertas voluntárias para o templo de Deus em Jerusalém”.

⁵ Então os líderes das famílias de Judá e de Benjamim, como também os sacerdotes e os levitas, todos aqueles cujo coração Deus despertou, dispuseram-se a ir para Jerusalém e a construir o templo do SENHOR. ⁶ Todos os seus vizinhos os ajudaram, trazendo-lhes utensílios de prata e de ouro, bens, animais e presentes valiosos, além de todas as ofertas voluntárias que fizeram. ⁷ Além disso, o rei Ciro mandou tirar os utensílios pertencentes ao templo do SENHOR, os quais Nabucodonosor tinha levado de Jerusalém e colocado no templo do seu deus^a. ⁸ Ciro, rei da Pérsia, ordenou que fossem tirados pelo tesoureiro Mitredate, que os enumerou e os entregou a Sesbazar, governador de Judá.

⁹ O total foi o seguinte:

30 tigelas de ouro,
1.000 tigelas de prata,
29 panelas de prata,
¹⁰ 30 bacias de ouro,
410 bacias de prata
de qualidade inferior
e 1.000 outros objetos.

¹¹ Ao todo foram, na verdade, cinco mil e quatrocentos utensílios de ouro e de prata. Sesbazar trouxe tudo isso consigo quando os exilados vieram da Babilônia para Jerusalém.

Capítulo 2

A Lista dos Exilados que Voltaram

¹ Esta é a lista dos homens da província que Nabucodonosor, rei da Babilônia, tinha levado prisioneiros para a Babilônia. Eles voltaram para Jerusalém e Judá, cada um para a sua própria cidade. ² Vieram na companhia de Zorobabel, Jesua, Neemias, Seraías, Reelaías, Mardoqueu, Bilsã, Mispar, Bigvai, Reum e Baaná.

Esta é a lista dos israelitas:

³ os descendentes
de Parós 2.172
⁴ de Sefatias 372
⁵ de Ara 775
⁶ de Paate-Moabe,
por meio da linhagem
de Jesua e Joabe, 2.812
⁷ de Elão 1.254
⁸ de Zatu 945
⁹ de Zacai 760
¹⁰ de Bani 642
¹¹ de Bebai 623
¹² de Azgade 1.222
¹³ de Adonicão 666

^a 1.7 Ou *seus deuses*

¹⁴ de Bigvai 2.056
¹⁵ de Adim 454
¹⁶ de Ater,
por meio de Ezequias, 98
¹⁷ de Besai 323
¹⁸ de Jora 112
¹⁹ de Hasum 223
²⁰ de Gibar 95

²¹ os da cidade de Belém 123
²² de Netofate 56
²³ de Anatote 128
²⁴ de Azmavete 42
²⁵ de Quiriate-Jearim^a,
Quefira e Beerote 743
²⁶ de Ramá e Geba 621
²⁷ de Micmás 122
²⁸ de Betel e Ai 223
²⁹ de Nebo 52
³⁰ de Magbis 156
³¹ do outro Elão 1.254
³² de Harim 320
³³ de Lode, Hadide
e Ono 725
³⁴ de Jericó 345
³⁵ de Senaá 3.630.

³⁶ Os sacerdotes:

os descendentes
de Jedaías,
por meio da família
de Jesua, 973
³⁷ de Imer 1.052
³⁸ de Pasur 1.247
³⁹ de Harim 1.017.

⁴⁰ Os levitas:

os descendentes de Jesua
e de Cadmiel,
por meio da linhagem
de Hodavias, 74.

⁴¹ Os cantores:

os descendentes de Asafe 128.

⁴² Os porteiros do templo:

os descendentes de Salum, Ater,
Talmom, Acube, Hatita e Sobai 139.

⁴³ Os servidores do templo:

os descendentes de Zia,
Hasufa, Tabaote,
⁴⁴ Queros, Sia, Padom,
⁴⁵ Lebana, Hagaba, Acube,

^a2.25 Conforme a Septuaginta. O Texto Massorético diz *Quiriate-Arim*. Veja Ne 7.29.

⁴⁶ Hagabe, Sanlai, Hanã,
⁴⁷ Gidel, Gaar, Reaias,
⁴⁸ Rezim, Necoda, Gazão,
⁴⁹ Uzã, Paséia, Besai,
⁵⁰ Asná, Meunim, Nefusim,
⁵¹ Baquebuque, Hacufa, Harur,
⁵² Baslute, Meída, Harsa,
⁵³ Barcos, Sísera, Tamá,
⁵⁴ Nesias e Hatifa.

⁵⁵ Os descendentes dos servos
de Salomão:

os descendentes de Sotai,
Soferete, Peruda,
⁵⁶ Jaala, Darcom, Gidel,
⁵⁷ Sefatias, Hatil,
Poquerete-Hazebaim e Ami.

⁵⁸ O total dos servidores
do templo e dos descendentes
dos servos de Salomão 392.

⁵⁹ Os que chegaram
das cidades de Tel-Melá,
Tel-Harsa, Querube,
Adã e Imer, mas não
puderam comprovar
que suas famílias
descendiam de Israel,
foram os seguintes:

⁶⁰ os descendentes de Delaías,
Tobias e Necoda 652.

⁶¹ E dentre os sacerdotes:

os descendentes de Habaías, Hacoze e Barzilai, homem que se casou com uma filha de Barzilai, de Gileade, e que era chamado pelo nome do sogro.

⁶² Eles examinaram seus registros de família, mas não conseguiram achá-los e foram considerados impuros para o sacerdócio. ⁶³ Por isso o governador os proibiu de comer alimentos sagrados enquanto não houvesse um sacerdote capaz de consultar Deus por meio do Urim e do Tumim^a.

⁶⁴ A totalidade dos que voltaram do exílio atingiu o número de 42.360 homens, ⁶⁵ além dos seus 7.337 servos e servas; havia entre eles 200 cantores e cantoras. ⁶⁶ Possuíam 736 cavalos, 245 mulas, ⁶⁷ 435 camelos e 6.720 jumentos.

⁶⁸ Quando chegaram ao templo do SENHOR em Jerusalém, alguns dos chefes das famílias deram ofertas voluntárias para a reconstrução do templo de Deus no seu antigo local. ⁶⁹ De acordo com as suas possibilidades, deram à tesouraria para essa obra quinhentos quilos^b de ouro, três toneladas^c de prata e cem vestes sacerdotais.

⁷⁰ Os sacerdotes, os levitas, os cantores, os porteiros e os servidores do templo, bem como os demais israelitas, estabeleceram-se em suas cidades de origem.

^a2.63 Objetos utilizados para se conhecer a vontade de Deus.

^b2.69 Hebraico: *61.000 dracmas*.

^c2.69 Hebraico: *5.000 minas*. Uma mina equivalia a 600 gramas.

Capítulo 3

A Reconstrução do Altar

¹ Quando chegou o sétimo mês e os israelitas já estavam em suas cidades, o povo se reuniu como um só homem em Jerusalém. ² Então Jesua, filho de Jozadaque, e seus colegas, os sacerdotes, e Zorobabel, filho de Sealtiel, e seus companheiros começaram a construir o altar do Deus de Israel para nele sacrificarem holocaustos^a, conforme o que está escrito na Lei de Moisés, homem de Deus. ³ Apesar do receio que tinham dos povos ao redor, construíram o altar sobre a sua base e nele sacrificaram holocaustos ao SENHOR, tanto os sacrifícios da manhã como os da tarde. ⁴ Depois, de acordo com o que está escrito, celebraram a festa das cabanas^b com o número determinado de holocaustos prescritos para cada dia. ⁵ A seguir apresentaram os holocaustos regulares, os sacrifícios da lua nova e os sacrifícios requeridos para todas as festas sagradas determinadas pelo SENHOR, bem como os que foram trazidos como ofertas voluntárias ao SENHOR. ⁶ A partir do primeiro dia do sétimo mês começaram a oferecer holocaustos ao SENHOR, embora ainda não tivessem sido lançados os alicerces do templo do SENHOR.

A Reconstrução do Templo

⁷ Então eles deram dinheiro aos pedreiros e aos carpinteiros, e deram comida, bebida e azeite ao povo de Sidom e de Tiro, para que, pelo mar, trouxessem do Líbano para Joje toras de cedro. Isso tinha sido autorizado por Ciro, rei da Pérsia.

⁸ No segundo mês do segundo ano depois de chegarem ao templo de Deus em Jerusalém, Zorobabel, filho de Sealtiel, Jesua, filho de Jozadaque, e o restante dos seus irmãos — os sacerdotes, os levitas e todos os que tinham voltado do cativeiro para Jerusalém — começaram o trabalho, designando levitas de vinte anos para cima para supervisionarem a construção do templo do SENHOR. ⁹ Jesua, seus filhos e seus irmãos, e Cadmiel e seus filhos, descendentes de Hodavias^c, e os filhos de Henadade e seus filhos e seus irmãos, todos eles levitas, uniram-se para supervisionar os que trabalhavam no templo de Deus.

¹⁰ Quando os construtores lançaram os alicerces do templo do SENHOR, os sacerdotes, com suas vestes e suas trombetas, e os levitas, filhos de Asafe, com címbalos, tomaram seus lugares para louvar o SENHOR, conforme prescrito por Davi, rei de Israel. ¹¹ Com louvor e ações de graças, cantaram responsivamente ao SENHOR:

“Ele é bom;
seu amor a Israel dura para sempre”.

E todo o povo louvou o SENHOR em alta voz, pois haviam sido lançados os alicerces do templo do SENHOR. ¹² Mas muitos dos sacerdotes, dos levitas e dos chefes das famílias mais velhos, que tinham visto o antigo templo, choraram em alta voz quando viram o lançamento dos alicerces desse templo; muitos, porém, gritavam de alegria. ¹³ Não era possível distinguir entre o som dos gritos de alegria e o som do choro, pois o povo fazia enorme barulho. E o som foi ouvido a grande distância.

Capítulo 4

A Oposição à Obra

¹ Quando os inimigos de Judá e de Benjamim souberam que os exilados estavam reconstruindo o templo do SENHOR, o Deus de Israel, ² foram falar com Zorobabel e com os chefes das famílias: “Vamos ajudá-los nessa obra porque, como vocês, nós buscamos o Deus de vocês e temos sacrificado a ele desde a época de Esar-Hadom, rei da Assíria, que nos trouxe para cá”.

³ Contudo, Zorobabel, Jesua e os demais chefes das famílias de Israel responderam: “Não compete a vocês a reconstrução do templo de nosso Deus. Somente nós o construiremos para o SENHOR, o Deus de Israel, conforme Ciro, o rei da Pérsia, nos ordenou”.

⁴ Então a gente da região começou a desanimar o povo de Judá e a atemorizá-lo, para que não continuasse a construção^d. ⁵ Pagaram alguns funcionários para que se opusessem ao povo e frustrassem o seu plano. E fizeram isso durante todo o reinado de Ciro até o reinado de Dario, reis da Pérsia.

A Oposição nos Reinados de Xerxes e Artaxerxes

⁶ No início do reinado de Xerxes^e, apresentaram uma acusação contra o povo de Judá e de Jerusalém.

⁷ E nos dias de Artaxerxes, rei da Pérsia, Bislão, Mitredate, Tabeel e o restante dos seus companheiros escreveram uma carta a Artaxerxes. A carta foi escrita em aramaico, com caracteres aramaicos^{a, b}.

^a 3.2 Isto é, sacrifícios totalmente queimados; também nos versículos 3, 4, 5 e 6.

^b 3.4 Ou *dos tabernáculos*; hebraico: *sucote*.

^c 3.9 Hebraico: *Judá*, possível variante de *Hodavias*.

^d 4.4 Ou *a perturbá-lo enquanto construía*.

^e 4.6 Hebraico: *Assuero*, variante do nome persa *Xerxes*.

⁸ O comandante Reum e o secretário Sinsai escreveram uma carta contra Jerusalém ao rei Artaxerxes:

⁹ O comandante Reum e o secretário Sinsai, e o restante de seus companheiros — os juízes e os oficiais de Trípoli, da Pérsia, de Ereque e^c da Babilônia, os elamitas de Susã, ¹⁰ e das outras nações que o grande e renomado Assurbanipal^d deportou e assentou na cidade de Samaria e noutros lugares a oeste do Eufrates — escreveram, nos seguintes termos:

¹¹ (Esta é uma cópia da carta que lhe enviaram.)

“Ao rei Artaxerxes,

“De seus servos que vivem a oeste do Eufrates:

¹² “Informamos o rei que os judeus que chegaram a nós da tua parte vieram a Jerusalém e estão reconstruindo aquela cidade rebelde e má. Estão fazendo reparos nos muros e consertando os alicerces.

¹³ “Além disso, é preciso que o rei saiba que, se essa cidade for reconstruída e os seus muros reparados, não mais se pagarão impostos, tributos ou taxas, e as rendas do rei sofrerão prejuízo. ¹⁴ Agora, visto que estamos a serviço do palácio e não nos é conveniente ver a desonra do rei, nós lhe enviamos esta mensagem ao rei, ¹⁵ a fim de que se faça uma pesquisa nos arquivos de seus antecessores. Nesses arquivos o rei descobrirá e saberá que essa cidade é uma cidade rebelde, problemática para reis e províncias, um lugar de revoltas desde épocas antigas, motivo pelo qual foi destruída. ¹⁶ Informamos ao rei que, se essa cidade for reconstruída e seus muros reparados, nada lhe sobrá a oeste do Eufrates”.

¹⁷ O rei enviou-lhes a seguinte resposta:

“Ao comandante Reum, ao secretário Sinsai e aos seus demais companheiros que vivem em Samaria e em outras partes, a oeste do Eufrates:

“Saudações de paz!

¹⁸ “A carta que vocês nos enviaram foi traduzida e lida na minha presença. ¹⁹ Sob minhas ordens fez-se uma pesquisa, e descobriu-se que essa cidade tem uma longa história de rebeldia contra os reis e que tem sido um lugar de rebeliões e revoltas. ²⁰ Jerusalém teve reis poderosos que governaram toda a região a oeste do Eufrates, aos quais se pagavam impostos, tributos e taxas. ²¹ Ordene agora a esses homens que parem a obra, para que essa cidade não seja reconstruída enquanto eu não mandar. ²² Tenham cuidado, não sejam negligentes neste assunto, para que os interesses reais não sofram prejuízo”.

²³ Lida a cópia da carta do rei Artaxerxes para Reum, para o secretário Sinsai e para os seus companheiros, eles foram depressa a Jerusalém e forçaram os judeus a parar a obra.

²⁴ Assim a obra do templo de Deus em Jerusalém foi interrompida, e ficou parada até o segundo ano do reinado de Dario, rei da Pérsia.

Capítulo 5

A Carta de Tatenai a Dario

¹ Ora, o profeta Ageu e o profeta Zacarias, descendente de Ido, profetizaram aos judeus de Judá e de Jerusalém, em nome do Deus de Israel, que estava sobre eles. ² Então Zorobabel, filho de Sealtiel, e Jesua, filho de Jozadaque, começaram a reconstruir o templo de Deus em Jerusalém. E os profetas de Deus estavam com eles e os ajudavam.

³ Tatenai, governador do território a oeste do Eufrates, Setar-Bozenai e seus companheiros foram logo perguntar a eles: “Quem os autorizou a reconstruir este templo e estes muros? ⁴ E como se chamam os homens que estão construindo este edifício?”^e ⁵ Mas os olhos do seu Deus estavam sobre os líderes dos judeus, e eles não foram impedidos de trabalhar até que um relatório fosse enviado a Dario e dele se recebesse uma ordem oficial a respeito do assunto.

⁶ Esta é uma cópia da carta que Tatenai, governador do território situado a oeste do Eufrates, Setar-Bozenai e seus companheiros, os oficiais do oeste do Eufrates, enviaram ao rei Dario. ⁷ O relatório que lhe enviaram dizia o seguinte:

^a 4.7 Ou *em aramaico, com sua respectiva tradução*

^b 4.7 O texto de Esdras 4.8-6.18 está em aramaico.

^c 4.9 Ou *oficiais, magistrados e governadores sobre Ereque e*; ou ainda *oficiais de Dim, Afarsaque, Tarpel e Afarsa*

^d 4.10 Aramaico: *Osnapar*, variante de *Assurbanipal*.

^e 5.4 Conforme a Septuaginta. O Texto Massorético diz *Demos a eles os nomes dos homens que estavam construindo este edifício*.

“Ao rei Dario:

“Paz e prosperidade!

⁸“Informamos ao rei que fomos à província de Judá, ao templo do grande Deus. O povo o está reconstruindo com grandes pedras e já estão fixando as vigas de madeira nas paredes. A obra está sendo executada com diligência e apresentando rápido progresso.

⁹“Então perguntamos aos líderes: Quem os autorizou a reconstruir este templo e estes muros? ¹⁰ Também perguntamos os nomes dos líderes deles, para que os registrássemos para a tua informação.

¹¹“Esta é a resposta que nos deram:

“ ‘Somos servos do Deus dos céus e da terra e estamos reconstruindo o templo edificado há muitos anos, templo que foi construído e terminado por um grande rei de Israel. ¹² Mas, visto que os nossos antepassados irritaram o Deus dos céus, ele os entregou nas mãos do babilônio^a Nabucodonosor, rei da Babilônia, que destruiu este templo e deportou o povo para a Babilônia.

¹³“ ‘Contudo, no seu primeiro ano como rei da Babilônia, o rei Ciro emitiu um decreto ordenando a reconstrução desta casa de Deus. ¹⁴ Ele até mesmo tirou do templo^b da Babilônia os utensílios de ouro e de prata da casa de Deus, os quais Nabucodonosor havia tirado do templo de Jerusalém e levado para o templo da Babilônia.

“ ‘O rei Ciro os confiou a um homem chamado Sesbazar, que ele tinha nomeado governador, ¹⁵ e lhe disse: ‘Leve estes utensílios, coloque-os no templo de Jerusalém e reconstrua a casa de Deus em seu antigo local’. ¹⁶ Então Sesbazar veio e lançou os alicerces do templo de Deus em Jerusalém. Desde aquele dia o templo tem estado em construção, mas ainda não foi concluído’.

¹⁷“Agora, se for do agrado do rei, que se faça uma pesquisa nos arquivos reais da Babilônia para verificar se o rei Ciro de fato emitiu um decreto ordenando a reconstrução da casa de Deus em Jerusalém. Aguardamos do rei a decisão sobre o assunto”.

Capítulo 6

O Decreto de Dario

¹ O rei Dario mandou então fazer uma pesquisa nos arquivos da Babilônia, que estavam nos locais em que se guardavam os tesouros. ² Encontrou-se um rolo na cidadela de Ecbatana, na província da Média, e nele estava escrito o seguinte, que Dario comunicou:

³“No primeiro ano do seu reinado, o rei Ciro promulgou um decreto acerca do templo de Deus em Jerusalém, nestes termos:

“ ‘Que o templo seja reconstruído como local destinado à apresentação de sacrifícios, e que se lancem os seus alicerces. Ele terá vinte e sete metros^c de altura e vinte e sete metros de largura, ⁴ com três carreiras de pedras grandes e uma carreira de madeira. O custo será pago pela tesouraria do rei. ⁵ E os utensílios de ouro e de prata da casa de Deus, que Nabucodonosor tirou do templo de Jerusalém e trouxe para a Babilônia, serão devolvidos aos seus lugares no templo de Jerusalém; devem ser colocados na casa de Deus’.

⁶“Agora, então, Tatenai, governador do território situado a oeste do Eufrates, e Setar-Bozenai, e vocês, oficiais dessa província e amigos deles, mantenham-se afastados de lá. ⁷ Não interfiram na obra que se faz nesse templo de Deus. Deixem o governador e os líderes dos judeus reconstruírem esse templo de Deus em seu antigo local.

⁸“Além disso, promulgo o seguinte decreto a respeito do que vocês farão por esses líderes dos judeus na construção desse templo de Deus:

“As despesas desses homens serão integralmente pagas pela tesouraria do rei, do tributo recebido do território a oeste do Eufrates, para que a obra não pare. ⁹ E o que for necessário: novilhos, carneiros, cordeiros para os holocaustos^d oferecidos ao Deus dos céus, e trigo, sal, vinho e azeite, conforme for solicitado pelos sacerdotes em Jerusalém, tudo deverá ser entregue diariamente a eles, sem falta, ¹⁰ para que ofereçam sacrifícios agradáveis ao Deus dos céus e orem pelo bem-estar do rei e dos seus filhos.

^a 5.12 Ou *caldeu*

^b 5.14 Ou *palácio*; também no mesmo versículo.

^c 6.3 Aramaico: *60 côvados*. O côvado era uma medida linear de cerca de 45 centímetros.

^d 6.9 Isto é, sacrifícios totalmente queimados.

¹¹ “Além disso, determino que, se alguém alterar este decreto, atravessem-lhe o corpo com uma viga tirada de sua casa e deixem-no empalado. E seja a sua casa transformada num monte de entulho. ¹² E que Deus, que fez o seu nome ali habitar, derrube qualquer rei ou povo que estender a mão para mudar este decreto ou para destruir esse templo de Jerusalém.
“Eu, Dario, o decretei. Que seja plenamente executado”.

A Dedicção do Templo

¹³ Tendo recebido o decreto do rei Dario, Tatenai, governador do território situado a oeste do Eufrates, Setar-Bozenai e os companheiros deles o cumpriram plenamente. ¹⁴ Dessa maneira, os líderes dos judeus continuaram a construir e a prosperar, encorajados pela pregação dos profetas Ageu e Zacarias, descendente de Ido. Eles terminaram a reconstrução do templo conforme a ordem do Deus de Israel e os decretos de Ciro, de Dario e de Artaxerxes, reis da Pérsia. ¹⁵ O templo foi concluído no terceiro dia do mês de adar^a, no sexto ano do reinado do rei Dario.

¹⁶ Então o povo de Israel, os sacerdotes, os levitas e o restante dos exilados, celebraram com alegria a dedicação do templo de Deus. ¹⁷ Para a dedicação do templo de Deus ofereceram cem touros, duzentos carneiros, quatrocentos cordeiros e, como oferta pelo pecado de todo o Israel, doze bodes, de acordo com o número das tribos de Israel. ¹⁸ E organizaram os sacerdotes em suas divisões e os levitas em seus grupos para o serviço de Deus em Jerusalém, conforme o que está escrito no Livro de Moisés.

A Celebração da Páscoa

¹⁹ No décimo quarto dia do primeiro mês, os exilados celebraram a Páscoa. ²⁰ Os sacerdotes e os levitas tinham se purificado; estavam todos cerimonialmente puros. Os levitas sacrificaram o cordeiro da Páscoa por todos os exilados, por seus colegas sacerdotes e por eles mesmos. ²¹ Assim, os israelitas que tinham voltado do exílio comeram do cordeiro, participando com eles todos os que se haviam separado das práticas impuras dos seus vizinhos gentios para buscarem o SENHOR, o Deus de Israel. ²² Durante sete dias eles celebraram com alegria a festa dos pães sem fermento, pois o SENHOR os encheu de alegria ao mudar o coração do rei da Assíria, levando-o a dar-lhes força para realizarem a obra de reconstrução do templo de Deus, o Deus de Israel.

Capítulo 7

Esdras Vai para Jerusalém

¹ Depois dessas coisas, durante o reinado de Artaxerxes, rei da Pérsia, vivia um homem chamado Esdras. Era filho de Seraías, filho de Azarias, filho de Hilquias, ² filho de Salum, filho de Zadoque, filho de Aitube, ³ filho de Amarias, filho de Azarias, filho de Meraiote, ⁴ filho de Zeraías, filho de Uzi, filho de Buqui, ⁵ filho de Abisua, filho de Finéias, filho de Eleazar, filho do sumo sacerdote Arão. ⁶ Este Esdras veio da Babilônia. Era um escriba que conhecia muito a Lei de Moisés dada pelo SENHOR, o Deus de Israel. O rei lhe concedera tudo o que ele tinha pedido, pois a mão do SENHOR, o seu Deus, estava sobre ele. ⁷ Alguns dos israelitas, inclusive sacerdotes, levitas, cantores, porteiros e servidores do templo, também foram para Jerusalém no sétimo ano do reinado de Artaxerxes.

⁸ Esdras chegou a Jerusalém no quinto mês do sétimo ano desse reinado. ⁹ No primeiro dia do primeiro mês ele saiu da Babilônia e chegou a Jerusalém no primeiro dia do quinto mês, porque a boa mão de seu Deus estava sobre ele. ¹⁰ Pois Esdras tinha decidido dedicar-se a estudar a Lei do SENHOR e a praticá-la, e a ensinar os seus decretos e mandamentos aos israelitas.

A Carta do Rei Artaxerxes a Esdras

¹¹ Esta é uma cópia da carta que o rei Artaxerxes entregou ao sacerdote e escriba Esdras, conhecedor dos mandamentos e decretos do SENHOR para Israel:

¹²^b “Artaxerxes, rei dos reis,

“Ao sacerdote Esdras, escriba da Lei do Deus dos céus:

“Paz e prosperidade!

^a **6.15** Aproximadamente fevereiro/março.

^b **7.12** O texto original de Esdras 7.12-26 está em aramaico.

¹³ “Estou decretando que qualquer israelita em meu reino, inclusive dentre os sacerdotes e levitas, que desejar ir a Jerusalém com você, poderá fazê-lo. ¹⁴ Você está sendo enviado pelo rei e por seus sete conselheiros para fazer uma investigação em Judá e em Jerusalém com respeito à Lei do seu Deus, que está nas suas mãos. ¹⁵ Além disso, você levará a prata e o ouro que o rei e seus conselheiros voluntariamente ofereceram ao Deus de Israel, cuja habitação está em Jerusalém, ¹⁶ além de toda a prata e todo o ouro que você receber da província da Babilônia, como também as ofertas voluntárias do povo e dos sacerdotes para o templo do Deus deles em Jerusalém. ¹⁷ Com esse dinheiro compre novilhos, carneiros, cordeiros e o que for necessário para as suas ofertas de cereal e de bebida, e sacrifique-os no altar do templo do seu Deus em Jerusalém.

¹⁸ “Você e seus irmãos poderão fazer o que acharem melhor com o restante da prata e do ouro, de acordo com a vontade do seu Deus. ¹⁹ Entregue ao Deus de Jerusalém todos os utensílios que foram confiados a você para o culto no templo de seu Deus. ²⁰ E todas as demais despesas necessárias com relação ao templo de seu Deus serão pagas pelo tesouro real.

²¹ “Agora eu, o rei Artaxerxes, ordeno a todos os tesoureiros do território situado a oeste do Eufrates que forneçam tudo o que lhes solicitar o sacerdote Esdras, escriba da Lei do Deus dos céus, ²² até três toneladas e meia^a de prata, cem tonéis^b de trigo, dez barris^c de vinho, dez barris de azeite de oliva, e sal à vontade. ²³ Tudo o que o Deus dos céus tenha prescrito, que se faça com presteza para o templo do Deus dos céus, para que a sua ira não venha contra o império do rei e dos seus descendentes. ²⁴ Saibam também que vocês não têm autoridade para exigir impostos, tributos ou taxas de nenhum sacerdote, levita, cantor, porteiro, servidor do templo e de nenhum dos que trabalham nesse templo de Deus.

²⁵ “E você, Esdras, com a sabedoria que o seu Deus lhe deu, nomeie magistrados e juizes para ministrarem a justiça a todo o povo do território situado a oeste do Eufrates, a todos os que conhecem as leis do seu Deus. E aos que não as conhecem você deverá ensiná-las. ²⁶ Aquele que não obedecer à lei do Deus de vocês e à lei do rei seja punido com a morte, ou com o exílio, ou com o confisco de bens, ou com a prisão”.

²⁷ Bendito seja o SENHOR, o Deus de nossos antepassados, que pôs no coração do rei o propósito de honrar desta maneira o templo do SENHOR em Jerusalém, ²⁸ e que, por sua bondade, favoreceu-me perante o rei, seus conselheiros e todos os seus altos oficiais. Como a mão do SENHOR, o meu Deus, esteve sobre mim, tomei coragem e reuni alguns líderes de Israel para me acompanharem.

Capítulo 8

A Lista dos Líderes das Famílias que Voltaram

¹ Estes são os chefes das famílias e dos que com eles foram registrados, os quais saíram comigo da Babilônia durante o reinado do rei Artaxerxes:

² dos descendentes de Finéias, Gérson;

dos descendentes de Itamar, Daniel;

dos descendentes de Davi, Hatus;

³ dos descendentes de Secanias,

dos descendentes de Parós, Zacarias,

sendo registrados com ele

150 homens;

⁴ dos descendentes de Paate-Moabe,

Elioenai, filho de Zeraías,

e com ele 200 homens;

⁵ dos descendentes de Zatu^d,

Secanias, filho de Jaaziel,

e com ele 300 homens;

⁶ dos descendentes de Adim,

Ebede, filho de Jônatas,

e com ele 50 homens;

⁷ dos descendentes de Elão,

^a 7.22 Aramaico: *100 talentos*. Um talento equivalia a 35 quilos.

^b 7.22 Aramaico: *100 coros*. O coró era uma medida de capacidade. As estimativas variam entre 200 e 400 litros.

^c 7.22 Aramaico: *100 batos*. O bato era uma medida de capacidade para líquidos. As estimativas variam entre 20 e 40 litros.

^d 8.5 Muitos manuscritos não trazem *Zatu*.

Jesaías, filho de Atalias,
e com ele 70 homens;
⁸ dos descendentes de Sefatias,
Zebadias, filho de Micael,
e com ele 80 homens;
⁹ dos descendentes de Joabe,
Obadias, filho de Jeiel,
e com ele 218 homens;
¹⁰ dos descendentes de Bani^a,
Selomite, filho de Josifias,
e com ele 160 homens;
¹¹ dos descendentes de Bebai,
Zacarias, filho de Bebai,
e com ele 28 homens;
¹² dos descendentes de Azgade,
Joanã, filho de Hacamã,
e com ele 110 homens;
¹³ dos descendentes de Adonirão,
os últimos que chegaram,
Elifelete, Jeiel e Semaías,
e com eles 60 homens;
¹⁴ dos descendentes de Bigvai,
Utai e Zabude,
e com eles 70 homens.

O Retorno a Jerusalém

¹⁵ Eu os reuni junto ao canal que corre para Aava e acampamos ali por três dias. Quando passei em revista o povo e os sacerdotes, não encontrei nenhum levita. ¹⁶ Por isso convoquei Eliézer, Ariel, Semaías, Elnatã, Jaribe, Elnatã, Natã, Zacarias e Mesulão, que eram líderes, e Joiaribe e Natã, que eram homens sábios, ¹⁷ e os enviei a Ido, o líder de Casifia. Eu lhes falei o que deveriam dizer a Ido e a seus parentes, os servidores do templo, em Casifia, para que nos trouxessem servidores para o templo de nosso Deus. ¹⁸ Como a bondosa mão de Deus estava sobre nós, eles nos trouxeram Serebias, homem capaz, dentre os descendentes de Mali, filho de Levi, neto de Israel, e os filhos e irmãos de Serebias, dezoito homens; ¹⁹ e também Hasabias, acompanhado de Jesaías, dentre os descendentes de Merari, e seus irmãos e filhos, vinte homens. ²⁰ Trouxeram ainda duzentos e vinte dos servidores do templo, um grupo que Davi e os seus oficiais tinham formado para ajudar os levitas. Todos eles tinham seus nomes registrados.

²¹ Ali, junto ao canal de Aava, proclamei jejum para que nos humilhássemos diante do nosso Deus e lhe pedíssemos uma viagem segura para nós e nossos filhos, com todos os nossos bens. ²² Tive vergonha de pedir soldados e cavaleiros ao rei para nos protegerem dos inimigos na estrada, pois lhe tínhamos dito: “A mão bondosa de nosso Deus está sobre todos os que o buscam, mas o seu poder e a sua ira são contra todos os que o abandonam”. ²³ Por isso jejuamos e suplicamos essa bênção ao nosso Deus, e ele nos atendeu.

²⁴ Depois separei doze dos principais sacerdotes, a saber, Serebias, Hasabias e dez dos seus irmãos, ²⁵ e pesei diante deles a oferta de prata e de ouro e os utensílios que o rei, seus conselheiros, seus oficiais e todo o Israel ali presente tinham doado para a casa de nosso Deus. ²⁶ Pesei e entreguei-lhes vinte e dois mil e setecentos e cinquenta quilos^b de prata, três toneladas e meia de utensílios de prata, três toneladas e meia de ouro, ²⁷ vinte tigelas de ouro pesando oito quilos e meio^c, e dois utensílios finos de bronze polido, tão valiosos como se fossem de ouro.

²⁸ E eu lhes disse: Tanto vocês como estes utensílios estão consagrados ao SENHOR. A prata e o ouro são uma oferta voluntária ao SENHOR, o Deus dos seus antepassados. ²⁹ Guardem-nos bem até que os pesem nas salas do templo do SENHOR em Jerusalém diante dos sacerdotes principais, dos levitas e dos chefes das famílias de Israel. ³⁰ Então os sacerdotes e os levitas receberam a prata, o ouro e os utensílios sagrados, depois de pesados, para levá-los a Jerusalém, ao templo do nosso Deus.

³¹ No décimo segundo dia do primeiro mês nós partimos do canal de Aava e fomos para Jerusalém. A mão do nosso Deus esteve sobre nós, e ele nos protegeu do ataque de inimigos e assaltantes pelo caminho. ³² Assim chegamos a Jerusalém, e ficamos descansando três dias.

^a 8.10 Muitos manuscritos não trazem *Bani*.

^b 8.26 Hebraico: *650 talentos*. Um talento equivalia a 35 quilos.

^c 8.27 Hebraico: *1.000 dáricos*.

³³ No quarto dia, no templo do nosso Deus, pesamos a prata, o ouro e os utensílios sagrados, e os demos a Meremote, filho do sacerdote Urias. Estavam com ele Eleazar, filho de Finéias, e os levitas Jozabade, filho de Jesua, e Noadias, filho de Binui. ³⁴ Tudo foi contado e pesado, e o peso total foi registrado naquela mesma hora.

³⁵ Então os exilados que tinham voltado do cativeiro sacrificaram holocaustos^a ao Deus de Israel: doze touros em favor de todo o Israel, noventa e seis carneiros, setenta e sete cordeiros e, como oferta pelo pecado, doze bodes — tudo oferecido como holocausto ao SENHOR. ³⁶ Eles também entregaram as ordens do rei aos sátrapas e aos governadores do território a oeste do Eufrates, e ajudaram o povo na obra do templo de Deus.

Capítulo 9

A Oração de Esdras

¹ Depois que foram feitas essas coisas, os líderes vieram dizer-me: “O povo de Israel, inclusive os sacerdotes e os levitas, não se mantiveram separados dos povos vizinhos e de suas práticas repugnantes, como as dos cananeus, dos hititas, dos ferezeus, dos jebuseus, dos amonitas, dos moabitas, dos egípcios e dos amorreus. ² Eles e seus filhos se casaram com mulheres daqueles povos e com eles misturaram a descendência santa. E os líderes e os oficiais estão à frente nessa atitude infiel!”

³ Quando ouvi isso, rasguei a minha túnica e o meu manto, arranquei os cabelos da cabeça e da barba e me sentei estarecido! ⁴ Então todos os que tremiam diante das palavras do Deus de Israel reuniram-se ao meu redor por causa da infidelidade dos exilados. E eu fiquei sentado ali, estarecido, até o sacrifício da tarde.

⁵ Então, na hora do sacrifício da tarde, eu saí do meu abatimento, com a túnica e o manto rasgados, e caí de joelhos com as mãos estendidas para o SENHOR, o meu Deus, ⁶ e orei:

Meu Deus, estou por demais envergonhado e humilhado para levantar o rosto diante de ti, meu Deus, porque os nossos pecados cobrem a nossa cabeça e a nossa culpa sobe até os céus. ⁷ Desde os dias dos nossos antepassados até agora, a nossa culpa tem sido grande. Por causa dos nossos pecados, nós, os nossos reis e os nossos sacerdotes temos sido entregues à espada e ao cativeiro, ao despojo e à humilhação nas mãos de reis estrangeiros, como acontece hoje.

⁸ Mas agora, por um breve momento, o SENHOR, o nosso Deus, foi misericordioso, deixando-nos um remanescente e dando-nos um lugar seguro em seu santuário, e dessa maneira o nosso Deus ilumina os nossos olhos e nos dá um pequeno alívio em nossa escravidão. ⁹ Somos escravos, mas o nosso Deus não nos abandonou na escravidão. Ele tem sido bondoso para conosco diante dos reis da Pérsia: ele nos deu vida nova para reconstruir o templo do nosso Deus e levantar suas ruínas, e nos deu um muro de proteção em Judá e em Jerusalém.

¹⁰ E agora, ó nosso Deus, o que podemos dizer depois disso? Pois nós abandonamos os mandamentos que ¹¹ nos deste por meio dos teus servos, os profetas, quando disseste: “A terra que vocês estão conquistando está contaminada pelas práticas repugnantes dos seus povos. Com essas práticas eles encheram de impureza toda essa terra. ¹² Por isso, não dêem as suas filhas em casamento aos filhos deles, nem aceitem as filhas deles para os filhos de vocês. Nunca procurem o bem-estar e a prosperidade desses povos, para que vocês sejam fortes e desfrutem os bons produtos da terra, e a deixem para os seus filhos como herança eterna”.

¹³ Depois de tudo o que nos aconteceu por causa de nossas más obras e por causa de nossa grande culpa, apesar de nos teres punido menos do que os nossos pecados mereciam, ó Deus, e ainda nos teres dado um remanescente como este, ¹⁴ como podemos voltar a quebrar os teus mandamentos e a realizar casamentos mistos com esses povos de práticas repugnantes? Como não ficarias irado conosco, não nos destruirias, e não nos deixarias sem remanescente ou sobrevivente algum? ¹⁵ Ó SENHOR, Deus de Israel, tu és justo! E até hoje nos deixaste sobreviver como um remanescente. Aqui estamos diante de ti com a nossa culpa, embora saibamos que por causa dela nenhum de nós pode permanecer na tua presença.

Capítulo 10

A Confissão de Pecado do Povo

¹ Enquanto Esdras estava orando e confessando, chorando prostrado diante do templo de Deus, uma grande multidão de israelitas, homens, mulheres e crianças, reuniram-se em volta dele. Eles também choravam amargamente. ² Então Secanias, filho de Jeiel, um dos descendentes de Elão, disse a Esdras: “Fomos infíeis ao nosso Deus quando nos casamos com mulheres estrangeiras procedentes dos povos vizinhos. Mas, apesar disso, ainda há esperança para Israel. ³ Façamos agora um acordo diante do nosso Deus e mandemos de volta todas essas mulheres e seus filhos, segundo o conselho do meu

^a 8.35 Isto é, sacrifícios totalmente queimados.

senhor e daqueles que tremem diante dos mandamentos de nosso Deus. Que isso seja feito em conformidade com a Lei.

⁴ Levante-se! Esta questão está em suas mãos, mas nós o apoiaremos. Tenha coragem e mãos à obra!”

⁵ Esdras levantou-se e fez os sacerdotes principais, os levitas e todo o Israel jurarem que fariam o que fora sugerido. E eles juraram. ⁶ Então Esdras retirou-se de diante do templo de Deus e foi para o quarto de Joanã, filho de Eliasibe. Enquanto esteve ali, não comeu nem bebeu nada, lamentando a infidelidade dos exilados.

⁷ Fez-se então uma proclamação em todo o Judá e em Jerusalém convocando todos os exilados a se reunirem em Jerusalém. ⁸ Os líderes e as demais autoridades tinham decidido que aquele que não viesse no prazo de três dias perderia todos os seus bens e seria excluído da comunidade dos exilados.

⁹ No prazo de três dias, todos os homens de Judá e de Benjamim tinham se reunido em Jerusalém, e no vigésimo dia do nono mês todo o povo estava sentado na praça que ficava diante do templo de Deus. Todos estavam profundamente abatidos por causa da reunião e também porque chovia muito. ¹⁰ Então o sacerdote Esdras levantou-se e lhes disse: “Vocês têm sido infiéis! Vocês se casaram com mulheres estrangeiras, aumentando a culpa de Israel. ¹¹ Agora confessem seu pecado ao SENHOR, o Deus dos seus antepassados, e façam a vontade dele. Separem-se dos povos vizinhos e das suas mulheres estrangeiras”.

¹² A comunidade toda respondeu em alta voz: “Você está certo! Devemos fazer o que você diz. ¹³ Mas há muita gente aqui, e esta é a estação das chuvas; por isso não podemos ficar do lado de fora. Além disso, essa questão não pode ser resolvida em um dia ou dois, pois foram muitos os que assim pecaram. ¹⁴ Que os nossos líderes decidam por toda a assembleia. Depois, que cada homem de nossas cidades que se casou com mulher estrangeira venha numa data marcada, acompanhado dos líderes e juízes de cada cidade, para que se afaste de nós o furor da ira de nosso Deus por causa desse pecado”. ¹⁵ Somente Jônatas, filho de Asael, e Jaseías, filho de Ticvá, apoiados por Mesulão e o levita Sabetai, discordaram.

¹⁶ E assim os exilados fizeram conforme proposto. O sacerdote Esdras escolheu chefes de família, um de cada grupo de famílias, todos eles chamados por nome. E no primeiro dia do décimo mês eles se assentaram para investigar cada caso.

¹⁷ No primeiro dia do primeiro mês terminaram de investigar todos os casos de casamento com mulheres estrangeiras.

Os Culpados de Casamento Misto

¹⁸ Entre os descendentes dos sacerdotes, estes foram os que se casaram com mulheres estrangeiras:

Dentre os descendentes de Jesua, filho de Jozadaque, e de seus irmãos: Maaséias, Eliézer, Jaribe e Gedalias. ¹⁹ Eles apertaram as mãos em sinal de garantia de que iam despedir suas mulheres, e cada um apresentou um carneiro do rebanho como oferta por sua culpa.

²⁰ Dentre os descendentes de Imer:

Hanani e Zebadias.

²¹ Dentre os descendentes de Harim:

Maaséias, Elias, Semaías, Jeiel e Uzias.

²² Dentre os descendentes de Pasur:

Elioenai, Maaséias, Ismael,
Natanael, Jozabade e Eleasa.

²³ Dentre os levitas:

Jozabade, Simei, Quelaías,
também chamado Quelita,
Petaías, Judá e Eliézer.

²⁴ Dentre os cantores:

Eliasibe.

Dentre os porteiros:

Salum, Telém e Uri.

²⁵ E dentre os outros israelitas:

Dentre os descendentes de Parós:

Ramias, Jezias, Malquias, Miamim,
Eleazar, Malquias e Benaia.

²⁶ Dentre os descendentes de Elão:

Matanias, Zacarias, Jeiel,
Abdi, Jeremote e Elias.

²⁷ Dentre os descendentes de Zatu:

Elioenai, Eliasibe, Matanias,
Jeremote, Zabade e Aziza.

²⁸ Dentre os descendentes de Bebai:

Joanã, Hananias, Zabai e Atlai.

²⁹ Dentre os descendentes de Bani:

Mesulão, Maluque, Adaías,

Jasube, Seal e Jeremote.

³⁰ Dentre os descendentes

de Paate-Moabe:

Adna, Quelal, Benaia, Maaséias,

Matanias, Bezalel, Binui e Manassés.

³¹ Dentre os descendentes de Harim:

Eliézer, Issias, Malquias,

Semaías, Simeão,

³² Benjamim, Maluque e Semarias.

³³ Dentre os descendentes de Hasum:

Matenai, Matatá, Zabade, Elifelete,

Jeremai, Manassés e Simei.

³⁴ Dentre os descendentes de Bani:

Maadai, Anrão, Uel,

³⁵ Benaia, Bedias, Quelui,

³⁶ Vanias, Meremote, Eliasibe,

³⁷ Matanias, Matenai e Jaasai.

³⁸ Dentre os descendentes de Binui:^a

Simei, ³⁹ Selemias, Natã, Adaías,

⁴⁰ Macnadbai, Sasai, Sarai,

⁴¹ Azareel, Selemias, Semarias,

⁴² Salum, Amarias e José.

⁴³ Dentre os descendentes de Nebo:

Jeiel, Matitias, Zabade, Zebina,

Jadai, Joel e Benaia.

⁴⁴ Todos esses tinham se casado com mulheres estrangeiras, e alguns deles tiveram filhos dessas mulheres.^b

^a **10.37,38** Muitos manuscritos dizem *Jaasai*, ³⁸*Bani, Binui*.

^b **10.44** Ou *e eles as despediram com seus filhos*.